

O ABSENTISMO ESCOLAR: PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

School absenteeism: main causes and consequences in mathematics classes

SANTOS, Ana Paula Sarmento dos¹; GOMES, Maria Augusta César Nobre²; & TOMÁS, Vita³

Resumo

Sendo a Matemática uma ciência que contribui para o desenvolvimento multilateral do indivíduo, bem como para o progresso do pensamento e da linguagem, torna-se imprescindível garantir o desenvolvimento exitoso do processo de ensino-aprendizagem da mesma. Foi nesta ordem de pensamento que se efetuou um estudo exploratório ao processo de ensino – aprendizagem desta disciplina em diferentes ciclos de ensino na cidade de Moçâmedes, província do Namibe, Angola. Assim, o artigo tem como objetivo descrever as principais causas do absentismo escolar nas aulas de Matemática nos diferentes ciclos de ensino na cidade de Moçâmedes, província do Namibe, Angola e propor algumas estratégias para se diminuir tal fenómeno. Para a recolha de dados, utilizou-se uma metodologia mista sustentada num paradigma descritivo e participativo, apoiado no emprego dos métodos teóricos, histórico-lógico, analítico-sintético, enfoque do sistema, indutivo-dedutivo. Esta metodologia permitiu analisar as principais razões do fenómeno nas aulas de Matemática, saber dentre os vários aspetos o que fazer para diminuir-lo, de modo a melhorar o processo de ensino-aprendizagem desta disciplina.

Abstract

Since Mathematics is a science that contributes to individual's multilateral development, as well as to thought and language progress, it makes it essential to guarantee the successful development of the teaching-learning process. It was in this order of thought that an exploratory study of the teaching - learning process of this subject was carried out in different teaching cycles in Moçâmedes city, Namibe province, Angola. Thus, the current article aims to describe the main reasons for school absenteeism in Mathematics classes in different teaching cycles in Moçâmedes city, Namibe province, Angola and to propose some strategies to reduce this phenomenon. For data collection, a mixed methodology based on a descriptive and participative paradigm was used, supported by the use of theoretical, historical-logical, analytical-synthetic methods, system focus, inductive-deductive. This methodology allowed us to analyze the main reasons for the phenomenon in Mathematics classes, to know among several aspects what to do to reduce it, in order to improve the teaching-learning process of this subject.

Palavras-chave: *Absentismo escolar; Causas do absentismo escolar; Processo de ensino-aprendizagem da Matemática.*

Key-words: *School absenteeism; reasons for school absenteeism; Mathematics teaching-learning process.*

Data de submissão: junho de 2020 | **Data de publicação:** setembro de 2020.

¹ ANA PAULA SARMENTO DOS SANTOS - Escola Superior Pedagógica do Namibe. ANGOLA. E-mail: paulasarmiento18@yahoo.com.br

² MARIA AUGUSTA CÉSAR NOBRE GOMES - Instituto Superior de Ciências de Educação. E-mail: gomesnobre@hotmail.com

³ VITA TOMÁS – Instituto Superior de Ciências de Educação. E-mail: vitatomas@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A problemática do absentismo escolar constitui uma área complexa de ser estudada e pesquisada pelas causas que incidem no seu aparecimento. Todavia, uma abordagem investigativa minuciosa desde as potencialidades das ciências pedagógicas e da educação, permitem conceber, de maneira cooperativa e integrada, esforços que possibilitem um tratamento abrangente e efetivo desta problemática.

Neste artigo apresenta-se os fundamentos teóricos, as principais causas e consequências do absentismo escolar nas aulas de Matemática em geral e de forma particular nas diferentes escolas da cidade de Moçâmedes, província do Namibe, Angola.

Estudos desenvolvidos por Sarmento dos Santos (2017), mostram que o absentismo escolar deve-se a múltiplas razões e a diversos fatores que vão desde as características dos alunos e dos professores, passando pelas metodologias de ensino, pelos conteúdos curriculares, pela filosofia da educação, pela cultura de proveniência, até aos fatores institucionais. Nesta ordem de pensamento, merece similarmente ter-se em conta uma consideração feita por Soares (2004), segundo a qual os factores intra e extra-escolares estão associados ao desempenho cognitivo dos alunos, pois as condições económicas agem também criando condições especiais para o surgimento de tal fenómeno.

Com vista a perceber as principais causas do absentismo escolar nas aulas de Matemática nos diferentes ciclos de ensino na cidade de Moçâmedes, efetuou-se um estudo exploratório nas escolas que fazem parte da amostra. Este estudo permitiu verificar, dentre vários fatores intrínsecos ao fenómeno em análise, aspetos não menos importante, apontando-se a falta de catividades que estimulam a aprendizagem da disciplina em referência; ausência de um trabalho participativo entre os principais intervenientes no processo de ensino-aprendizagem da Matemática; pouca solidez nos conhecimentos adquiridos pelos alunos nas classes anteriores para assimilar conteúdos de maior complexidade na classe que está a frequentar; Escassez de exercícios e tarefas que vinculam o conteúdo científico e a vida quotidiana dos alunos, assim como a pouca envolvimento da família, pais/encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos.

Tendo em conta os diversos fatores que estão na base do aparecimento do absentismo escolar no processo de ensino-aprendizagem da Matemática nos diferentes ciclos de ensino na cidade de Moçâmedes, província do Namibe, Angola, foi identificado o seguinte problema científico: Que estratégias devem ser usadas para reduzir o elevado índice de absentismo escolar nas aulas de Matemática nos diferentes ciclos de ensino na cidade de Moçâmedes, província do Namibe, Angola?

Em correspondência com o problema científico, determinou-se, como objeto de estudo, o processo de ensino-aprendizagem, sendo o campo de ação o absentismo escolar nas aulas de Matemática nos diferentes ciclos de ensino na cidade de Moçâmedes, província do Namibe, Angola. O objetivo deste artigo consiste em descrever as principais causas do absentismo escolar nas aulas de Matemática nos diferentes ciclos de ensino na cidade de Moçâmedes, província do Namibe, Angola, e propor algumas estratégias que possam ajudar a diminuir tal fenómeno.

2. O ABSENTISMO ESCOLAR

Antes de se esclarecer o que alguns estudos definem pelo absentismo escolar, importa dizer que determinado autor Cavero (2010), refere que este é um fenómeno multidimensional e que pode estar ligado à vertente psicológica e pessoal do aluno. Este autor diz ainda que a personalidade do aluno, o seu grupo de pares e mesmo a sua situação económica e familiar podem ser fatores influentes nesta questão. Nesta ordem de ideia pesquisas desenvolvidas acerca do assunto permitiram definir o absentismo escolar como a ausência e/ou atrasos não justificada (os) de forma reiterada de alunos as aulas em idade de escolaridade obrigatória; pode-se também dizer que estamos perante absentismo escolar quando o aluno embora presente na sala de aula não está atento aquilo que o professor estiver a lecionar.

Apesar de estudos apontarem que, se as ausências do estudante as aulas forem justificadas não se pode considerar absentismo escolar, Balfanz e Byrnes (2012), dizem que, o que é essencial referir é que os dias perdidos são mais importantes do que os motivos que os levaram a não se deslocar à escola.

Pois, embora o conceito de absentismo escolar ser muito ambíguo, deve-se ter em conta que o fenómeno existe, contudo, as faltas e atrasos frequentes de alunos as aulas

prejudicam não só o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem bem como o sucesso escolar dos mesmos.

Sendo o absentismo escolar um fenómeno que se deve a múltiplos fatores e de natureza variada, é importante que, sempre que tal situação é identificada numa instituição escolar traçar-se estratégias para solucionar-lo ou diminuí-lo, pois, a intervenção precoce e congruente no problema pode impedir que os efeitos negativos de tal fenómeno influenciem na vida futura do aluno. É evidente que o verdadeiro problema do absentismo escolar radica nos efeitos que provoca a médio curto e longo tempo.

O absentismo escolar é um sinal de graves problemas nos países em que os seus índices são muito altos, porquanto, ele não só dificulta a entrada do jovem no mercado de trabalho, como também afeta a economia do país se termos em conta que este fenómeno impede que o aluno adquira conhecimentos básicos; que tenha uma cultura geral integral impedindo-o que desenvolva competências fundamentais o que se traduz numa deficiente formação pessoal, social ou profissional. Informações da ONU (2013), mostram que crianças que vivem em lugares mais pobres têm três vezes menos probabilidade de ir às aulas do que crianças que vivam em locais mais favorecidos.

Santos (2011), diz que o ambiente familiar e o envolvimento parental estão conectados e têm consequência direta nas relações dos adolescentes com o seu grupo de pares, quando esta é desajustada o ingresso dos jovens em grupos de pares. Podendo assim, levar a situações de absentismo escolar.

Por sua vez Topor, Keane, Shelton e Calkins (2010), afirmam que o sucesso académico da criança pode ser também explicado com a relação que este tem com o professor. Para estes autores, uma calorosa relação entre criança e professor está ligado de forma positiva com o sucesso académico da mesma. Um outro estudo Cruz, Lima, Barros, Costa e Pacheco (2011), aponta que a supervisão parental e os recursos dispostos no meio onde a criança se encontra integrada podem ser preditores de problemas no meio escolar podendo as mesmas desenvolver posteriormente condutas absentistas.

O pleno conhecimento das principais causas que conduzem ao absentismo escolar, em geral, e em particular na disciplina de Matemática, é um elemento determinante para permitir propor algumas estratégias para se diminuir de forma qualitativa tal fenómeno nas escolas de diferentes ciclos de ensino na cidade de Moçâmedes, província do Namibe, Angola.

2.1. Principais causas e consequências nas aulas de Matemática

2.1.1. Causas

Antes de se falar exatamente das causas e consequências do absentismo escolar nas aulas de Matemática, é interessante fazer-se uma descrição geral de como deve ser tratado o processo de ensino-aprendizagem da Matemática.

A abordagem do processo de ensino-aprendizagem da Matemática exige um trabalho exaustivo do professor que o leciona e a disposição do próprio aluno para que se possa ter êxitos. Dai enfatizar que o professor de Matemática, atualmente não deve ser somente um simples transmissor de conhecimentos, se não para além disso trabalhar para a transformação positiva dos seus estudantes em cada uma das suas lições.

Todavia, acredita-se que, para que se tenha êxito no processo de ensino-aprendizagem da Matemática é pertinente a realização de determinadas e variadas atividades que exigem do professor desta disciplina um maior contributo.

Nesta ordem de ideias, resulta interessante ter-se em conta o critério de Farolândia, A. (S/D) segundo o qual não basta deter o conhecimento para saber transmiti-lo a alguém; é preciso compreender o conhecimento, ser capaz de reorganizá-lo, reelaborá-lo e transpô-lo em situação didática em sala de aula. Pois, “a compreensão do conhecimento é, absolutamente, essencial nas competências práticas dos professores”, competências estas que podem ajudar o professor a cativar o seu aluno em sala de aula evitando situações de absentismo escolar.

Estudos realizados por alguns autores Oliveira, Granzinolli, e Vasconcelos, M. (2007), apontam que as causas das ausências dos alunos as aulas podem ser classificadas em três categorias: causas intrínsecas relacionadas à natureza e condições de estudo; causas extrínsecas relacionadas às políticas educativas; e causas de personalidade que dizem respeito ao comportamento do aluno, como conflitos, tristeza, imaturidade ou desmotivação. Aquele estudo descreve que, tendo em conta a multifatorialidade das causas que levam ao absentismo escolar elas podem também ser classificadas em: fatores de doença, de trabalho, sociais, culturais e de personalidade.

Um outro estudo Meira, I. (2001), acrescenta que os fatores naturais, como climáticos e epidemiológicos; os fatores inerentes à própria escola como condução; e fatores socioeconômicos, como idade são algumas causas que também podem levar ao absentismo escolar.

Devido a complexidade própria da ciência Matemática, acredita-se que as principais causas do absentismo escolar nas aulas desta disciplina tem muito a ver com as condições de estudo encontradas nas escolas; a maneira como os conhecimentos são transmitidos aos alunos; atividades docentes centradas no professor, que na maioria das ocasiões antecipa o raciocínio dos alunos e não propiciam a reflexão; avaliação centrada em perguntas reprodutivas e pobre de carácter produtivo ou criativo, não tendo em conta os acertos e erros cometidos no processo de aprendizagem e essencialmente centrada só no sistema de conhecimentos; pouca atenção ao desenvolvimento das ideias conceptuais e o relacionamento de conceitos com procedimentos práticos no tratamento de conteúdos; a repetitividade de tarefas; o ambiente de estudo e a falta de integração entre os colegas da turma, entre outros, que muitas vezes podem levar a desmotivação e ao desestímulo dos alunos.

Também constitui uma das causas de desmotivação e desestímulo dos alunos a assistência as aulas de Matemática a falta de uma dinamização, apoios e/ou assessorias pedagógicas em sala de aula, que poderiam diversificar e adequar as estratégias tendo em conta as necessidades específicas de cada aluno/turma; assim como o não aproveitamento de software para explicação dos conteúdos previstos de uma forma atrativa; a falta de atividades que propiciam a participação dos alunos em competições da disciplina e eventos de carácter científico com vista a promover o prazer pela Matemática; sem descartar a necessidade de um trabalho em pequenos grupos em função de que os estudantes com maiores dificuldades encontrem uma estratégia para garantir o avanço no processo de ensino aprendizagem; assim como a escassa partilha das boas práticas tanto letivas como não letivas, o que conduz a perda de experiências que poderiam contribuir a estimular a presença dos estudantes nas aulas de Matemática.

Entretanto, para uma melhor aproximação de como diminuir ou erradicar o absentismo escolar em geral e de forma particular nas aulas de Matemática, resulta pertinente fazer-se o estudo das consequências que advém de tal prática, a curto, médio e longo prazo desde uma perspectiva pedagógica tendo-se em conta a epistemologia da ciência Matemática.

2.1.2. Consequências

As consequências do absentismo escolar nas aulas de Matemática são devastadoras para uma nação principalmente nesta época da revolução tecnológica com grande impacto nas ciências exatas. Porém, O ensino da Matemática é muito importante para o processo de ensino-aprendizagem de qualquer país desenvolvido ou subdesenvolvido do mundo. Desde a perspectiva curricular, o conhecimento matemático que se transmite no processo docente-educativo deve ter em conta que a cadeira de Matemática é parte de toda uma cultura ao alcance dos estudantes; assim, insere-se na necessidade formativa dos mesmos. O aluno que falta de forma frequente e contínua as aulas a sua aprendizagem podem ser comprometidas, dificultando deste modo a entrada no mercado de trabalho por não ter adquirido conhecimentos mínimos.

A educação é a base para a vida de qualquer indivíduo. Pois um indivíduo que durante a sua formação não adquiriu conhecimentos essenciais e sólidos não consegue contribuir para a evolução da sociedade em que este está inserido, criando situações propícias para a exclusão social. É importante ressaltar que o absentismo escolar é um problema que tem estado a desafiar governos, organizações e profissionais de diversos países por causa da sua complexidade e das consequências imediatas e mediatas que este fenómeno provoca a uma nação. Pois o verdadeiro problema do absentismo escolar radica nas consequências que este fenómeno traz no mundo contemporâneo onde a aquisição de conhecimentos básicos, a carência de uma cultura geral integral e a falta de desenvolvimento de competências fundamentais traduz-se numa deficiente formação pessoal, social ou profissional.

Um estudo desenvolvido por Montenegro (2007), afirma que para se combater o absentismo escolar torna decisivo transformar a motivação extrínseca de ir à escola em motivação intrínseca ou seja “transformar a obrigatoriedade em ir à escola num prazer de lá estar”. Para se diminuir as consequências do absentismo escolar é preciso conhecer profundamente as causas que estão na base do aparecimento de tal fenómeno na escola particularmente nas aulas de Matemática. O diagnóstico precoce do fenómeno possibilita enfrentar melhor as dificuldades, aperfeiçoar a docência desta disciplina e assim contribuir para reduzir o problema da falta conhecimentos básicos, a carência de uma cultura geral integral e a falta de desenvolvimento de competências fundamentais que alguns alunos absentistas apresentam.

3. METODOLOGÍA UTILIZADA PARA A PESQUISA

Sabe-se que a selecção dos instrumentos de recolha de dados constitui uma etapa fundamental na definição do trabalho de investigação, o que implica o uso de critérios rigorosos na escolha do método adequado, conducentes a fins presumidos. Almeida & Pinto (1995), afirmam que, para cada pesquisa concreta competiria seleccionar um determinado método, técnicas adequadas, controlar a sua viabilidade e incorporar os resultados parciais obtidos. Assim sendo, o saber fazer proporcionado pelos diferentes métodos de pesquisa depende da sua efetividade e da aplicação exitosa do mesmo.

Para a elaboração deste artigo científico empregou-se a metodologia mista com um paradigma descritivo e participativo, tendo sido utilizados os Métodos teóricos, histórico-lógico, analítico-sintético, enfoque do sistema, indutivo-dedutivo. Assim, para a recolha de dados utilizaram-se técnicas qualitativas e quantitativas.

No que se refere à fase do diagnóstico e análise do absentismo escolar nas escolas em estudo, foram concebidos os seguintes métodos e técnicas empíricas:

- Análise de todos os documentos inerentes ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da Matemática;
- Observação participativa ao clima organizacional e educativo das escolas em estudo;
- Entrevista, em grupo, aos membros do Gabinete Provincial da Educação, aos coordenadores da disciplina de Matemática, bem como aos professores de Matemática das escolas em estudo.

Seguindo o critério de intencionalidade na aplicação dos métodos de pesquisa, foram determinados como amostra, quatro escolas, coincidindo com a população total da investigação.

Para a recolha de dados foi fundamental a utilização do seguinte critério: na primeira etapa da pesquisa foram entrevistados funcionários da Direcção Provincial da Educação, diretores de escolas, coordenadores e professores da disciplina de Matemática das escolas que fazem parte da amostra. Na segunda etapa foram visitadas e diagnosticadas as escolas seleccionadas.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a entrevista semiestruturada dirigida aos funcionários da direção provincial da educação, diretores de escolas, coordenadores e professores da disciplina de Matemática das escolas em estudo, chegou-se à seguinte ilação: de forma unânime, estes consideram que dentre outras, uma das principais causas do absentismo escolar nas aulas de Matemática nestas escolas é o baixo nível de qualificação dos docentes, pois muitos não são graduados em educação e ensino da Matemática. Se o professor não estiver preparado, o suficiente, para ministrar um determinado conteúdo, o mesmo não irá conseguir cativar os seus alunos em sala de aula, argumentaram os nossos inquiridos.

Pelo que, o elevado índice de absentismo escolar na disciplina de Matemática nas escolas que fazem parte da amostra tem feito com que os resultados de aprendizagem da mesma sejam negativos. Importa salientar que, durante as visitas de diagnóstico efetuadas as escolas em estudo, a elaboração de exercícios que vinculam o conteúdo científico à vida quotidiana dos alunos foi uma das tarefas que os pesquisadores propuseram. É evidente que tal prática desperta interesse do aluno para a aprendizagem desta ciência, não descartando a pertinência de se envolver a família, pais/encarregados de educação, neste processo. Por outra, a informação recolhida durante a entrevista permitiu chegar ao desfecho de que a falta de qualificação profissional dos docentes que lecionam a disciplina de Matemática tem sido um obstáculo para a qualidade do ensino-aprendizagem da mesma, e ao sucesso que se deseja.

As diferentes técnicas empregues para a recolha de dados permitiram perceber que as principais causas do absentismo escolar nas aulas de Matemática, nas escolas em estudo, na cidade de Moçâmedes, província do Namibe, Angola, são várias. Dentre elas encontramos: a insuficiente preparação dos docentes com ênfase no I ciclo de ensino secundário, já que poucos têm formação superior pedagógica; o tratamento didático das aulas de Matemática, prevalecem os métodos e formas organizativas tradicionais, o que não favorece a motivação dos alunos; a insuficiente vinculação dos conteúdos matemáticos com a vida, com ênfase na conceção de problemas e exercícios, os quais geralmente são descontextualizados; a falta de bases para a compreensão de conteúdos de maior complexidade até às insuficiências no desenvolvimento do pensamento lógico.

Este estudo possibilitou considerar que existe necessidade das escolas selecionadas para a pesquisa traçarem estratégias para diminuir o elevado índice deste fenómeno nas aulas da disciplina em referência, como sendo: Melhorar o clima educativo; incentivar os professores a prepararem exercícios que vinculam os conteúdos matemáticos com a vida; capacitar os seus docentes no que concerne ao tratamento metodológico dos conteúdos para melhorar a motivação dos alunos na aprendizagem da Matemática, orientando-os a olharem, não só, para os conteúdos didáticos, como também para o estado de ânimo e predisposição psicológica dos seus alunos para a aprendizagem desta disciplina, pois sabe-se que os fatores sociais também têm um peso significativo no aparecimento do absentismo escolar nas escolas em estudo.

Pelo que, a boa preparação dos docentes tem um impacto significativo na qualidade das aulas e na transformação da escola num espaço de reflexão e na construção do conhecimento. Para tal, é imprescindível a aplicação de métodos ativos e participativos que promovam a motivação intrínseca da aprendizagem.

CONCLUSÕES

Estudos apontam que o absentismo escolar deve-se a múltiplos factores e de natureza variada. A pesquisa efectuada ao processo de ensino-aprendizagem da Matemática nas escolas em referência neste artigo científico possibilitou identificar as principais causas que estão na base do elevado índice de absentismo escolar nas aulas de Matemática em geral e de forma particular na amostra do estudo. Com base nas causas identificadas e a consistência dos dados recolhidos permitiram elaborar estratégias para diminuir o fenómeno nas aulas da mencionada disciplina, pois a disposição e a qualificação profissional dos docentes, a existência de um bom clima educativo constituem, com certeza, a base para se reduzir os efeitos negativos do fenómeno em estudo. Porém, o objetivo traçado foi alcançado e a proposta apresentada pode contribuir para diminuir o absentismo escolar nas referidas escolas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida & Pinto, (1995). *A investigação nas Ciências Sociais*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

Balfanz, R., & Byrnes, V. (2012). *The Importance of Being in School: A Report on Absenteeism in the Nation's Public Schools*. Disponível em:

http://new.every1graduates.org/wpcontent/uploads/2012/05/FINALChronicAbsenteeismReport_May16.pdf

Cavero, M. (2010). *Un Estudio de Meta- Análisis sobre las causas del absentismo escolar y propuestas de Prevención e Intervención para la Educación primaria y secundaria obligatoria*. Disponível em:

<http://redined.mecd.gob.es/xmlui/handle/11162/3857?locale-attribute=gl>.

Cruz, O., Lima, I. A., Barros, S., Costa, P., & Pacheco, C. (2011). A escala de avaliação do ambiente familiar comparação dos resultados observados com três versões da HOME. *Actas do VIII Congresso Iberoamericano de Avaliação/evaluación Psicológica e XV Conferência Internacional Avaliação Psicológica: Formas e Contextos*. Disponível em:

<http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/57255/2/76229.pdf>

Farolândia, A. (S/D). *Análise do trabalho docente na educação superior: um estudo de caso no Curso de Administração da UNIT*. Disponível em:

https://www.google.com/?gws_rd=ssl#q=2.2.%09O+absentismo+escolar+nas+aulas+de+Matem%C3%A1tica+no+ensino+Superior&start=10.

Meira, I. (2001). Convivendo e Enfrentando Situação de Stress Profissional. *Revista Latinoamericana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, 9(2), 1-5. doi:10.1590/S0104-11692001000200001

Montenegro, M., (2007). *Ciganos e Cidadania (s)*. Setúbal: Instituto das Comunidades Educativas. Cadernos ICE.

Oliveira, G., Granzinoli, L., & Vasconcelos, M. (2007). Índice e Características do Absenteísmo dos Servidores Públicos da Universidade Federal de Viçosa. *XXXI Encontro da ANPAD*, Rio de Janeiro: Brasil.

ONU (2013). *Objetivos de Desarrollo del Milenio Informe de 2013*. Naciones Unidas, Nueva York.

Soares, (2004). O Efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos. *Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficácia y Cambio en Educación*, 2(2), 83-104.

Santos, A. (2011). *Estilos parentais e adaptação psicológica de jovens integrados no programa integrado de educação e formação*. (Dissertação de Mestrado). Universidade do Algarve, Faro.

Sarmiento dos Santos, A. P. (2017). *Estudo e Análise do Absentismo escolar nas aulas de Matemática na Escola Superior Pedagógica do Namibe*. (Tese de Doutoramento em Currículo, professorado e Instituições Educativas). Namibe, Angola.

Topor, D. R., Keane, S. Ph., Shelton, T. L., & Calkins, S. (2010). Parental involvement and student academic performance: A multiple mediational analysis. *Journal of Prevention & Intervention Community*, 38(3), 183-97. doi: 10.1080/10852352.2010.486297